

Sete de setembro

E então a vida me trouxe aqui.
Eu olho pra essas paredes recém-pintadas
Alguém me olha de volta.
É preciso beber água ao longo do dia
É preciso respirar devagar.

Há quatro horas o sol se punha no vale do
Anhangabaú atrás das luzes das viaturas.
Projetava no chão sombras das pessoas
de vermelho
E os prédios se erguiam imponentes.
Cinzas e a fumaça do meu cigarro.

A incansável luta contra o fascismo.
Sentei sozinha e pensei:
É preciso ser enorme para que a
arquitetura do centro não te esmague
diariamente.

Som da televisão.
Barulho de água caindo mas não há fonte
para nós.
Estamos distantes mais uma vez.